

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Primeiro (capital).....\$3000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

QUINTA-FEIRA 20 DE DEZEMBRO DE 1883

N. 289

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

E' nosso agente na villa do Tubarão sr. José Firmino da Silva Leal.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, taboleiro de Mariano Corrêa de Mello.

AVISO

Para a secção de—Annuncios especiaes, que temos aberto em nossa folha, resolvemos somente aceitar os que não excederem de DEZ LINHAS, pelo modico preço de 2\$000 rs. mensaes. Os que excederem não terão logar—de forma alguma—n'esta secção.

A DIRECCÃO.

ANNUNCIOS ESPECIAES

CAIXÕES FUNEBRES

VIUVA TILIMBERG

25 RUA DE JOÃO PINTO 25

Aos reconhecidamente pobres empresta gratis.

COMPLETO SORTIMENTO DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCEPE 11

Aluga Mobílias

JOÃO MULLER

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as DOENÇAS. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal do fígado, etc., etc.

A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

LEOPOLDO DINIZ

DENTISTA

Acha-se á disposição dos seus clientes e freguezes, todos os dias, das 7 ás 10 horas da manhã e das 3 ás 7 da tarde.

26 LARGO DE PALACIO 26

ALUGA-SE OU VENDE-SE

a chacara á rua de Sant'Anna, pertencente aos herdeiros do tenente-coronel João de Souza Freitas; para tratar na rua do Principe, n. 60.

MUDANÇA

Augusto Lima mudou a sua tanoaria *Diabo a Quatro*, para a rua de João Pinto, n. 32, onde espera executar as ordens de seus freguezes, com esmero e promptidão. N'esta casa vende-se obras baratas, sem comparação alguma; e tambem compra se baris usados.—Augusto Estevão de Lima.

BARATISSIMO

Vende-se a casa e chacara, no alto da rua da Fonte-Grande, n. 22, em que residio o fiado Comsett. A casa tem excellentes accommodações, o terreno é espaçoso, tem agua potavel e pasto para quatro animais, com agua corrente. Para ver e tratar, com

Chryzanto Eloy de Medeiros.

AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dor de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

VACCINA

O SR. DR. BAYMA

vaccina todos os sabbados, ás 9 horas da manhã, em sua residencia, á rua da Trindade; e na Pharmacia Popular, ás quartas-feiras, ás 11 horas da manhã.

FABRICA A VAPOR DE MOER CAFÉ

ANTONIO DA SILVA MEDEIROS

cotinha a fornecer ao respeitavel publico café moido superior, á razão de

Um kilo \$700
Meio kilo. . . . \$360

A REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por.. 6\$400
Dito » 2^a—15 kilos ».. 5\$800
Dito » 3^a—15 kilos ».. 4\$600
Dito » 4^a—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de de-conto.

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

GRANDE LOTERIA DA CORTE

1^o premio 300\$000:000!!!

Vende-se bilhetes d'esta loteria na loja de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, á rua de João Pinto n. 8, sendo: inteiros, meios e decimos. Recebe-se encomendas para fóra da capital.

—500\$000:000—

INNOCENCIO J. DA C. CAMPINAS

PECHINCHA

Vende-se a casa á rua do Ouvidor, n. 7, cuja tem tres quartos, poço, tanque e um grande quintal com uma meia agua; quem pretender dirija-se á rua do Principe, n. 32.

UMA ESCRAVA

Vende-se uma escrava de 30 annos, com 3 filhos, duas raparigas e um rapaz, de 12, 8 e 4 annos, por 500\$. Quem quizer compral-a, dirija-se a Miguel Melego, no mercado, casinha n. 3.

ATTENÇÃO! ATTENÇÃO!

Chegarão boas cebolas do Rio Grande para a casa da rua do Principe, n. 29; os preços são sem rival. Tem superior cangica, puramente de milho branco. N'este estabelecimento vende-se escamas para flores a 400 rs. o kilo; sóe sta casa póde vender tão baratas! Tem sempre sortimento de peixes seccos e compostos, de fóra e d'aqui, a preço razoavel.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se dois excellentes predios; situação de primeira ordem, por preço vantajoso. Para informações e tratar, com o Dr. Paiva, ao Largo de Palacio n. 28, escriptorio, das 10 ás 3 da tarde.

BISNAGAS

Vende-se no Restaurante de Mme. Touchaux.

1 RUA DO SENADO 1

ATTENÇÃO! ATTENÇÃO!

Grande e variado sortimento de bisnagas, por preços baratissimos, em casa de

HENRIQUE TAVARES

11 RUA DE JOÃO PINTO 11

PRECISA-SE

de uma mulher branca, de meia idade, para fazer companhia a uma senhora, e fazer um pouco do serviço de caza. Para tratar á rua do Principe, n. 85.

BATATAS FRANCEZAS

Chegarão superiores batatas francezas para a caza da rua do Principe, n. 29 A: kilo 120 rs., sacco. 5\$000. E' artigo de lei! Uma visita a esta caza!

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 18 de Dezembro

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 278, propondo a exoneração, a seu pedido, do cidadão João Ferreira da Silva, delegado de Campos Novos, e a nomeação, para o substituir, do cidadão Pedro Carlos Stephan.

Ao delegado da Laguna, respondendo ao seu officio de 9 do corrente, ácerca do engajamento ou remessa de uma praça, pa-

ra elevar o destacamento de Campo Bom.

Aos delegados, recommendando que não autorizem despesas com reparos de cadêas, nem quaesquer outras, sem prévia autorisação d'esta repartição e apresentação do respectivo orçamento.

Ao delegado de Itajahy, pelo telegrapho, declarando que a policia na'la tem com o assumpto a que allude, que solte o escravo, mandando-o apresentar ao juiz municipal.

Ao Dr. juiz de direito da comarca de Lages, communicando que as duas praças que acompanharam á S. S., ficão á disposição do collecter da villa de Campos Novos.

Ao delegado de Campos, Novos, communicando que para ahí seguirão as alludidas praças, conforme fica declarado.

PRISÕES E RONDAS

Dia 17

No xadrez policial não deu-se movimento.

RONDAS: Das 8 ás 12 horas, rondou, inspeccionando as patrulhas, o 2^o sargento Manoel Vieira de Souza, e das 12 ás 4 da madrugada, de igual modo, o 2^o sargento João Vieira de Freitas.

Na cadêa tambem não deu-se movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 1/2 horas, pelo alferes Camillo Euzebio de Carpes.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 18

De Richmond, com 120 dias—brigue hollandez *Albatroz*, cap. J. Lupker, tons. 172, trip. 5, c. farinha de trigo.

OS ENGENHOS CENTRAES NA PROVINCIA DA BANIA
CARTA DIRIGIDA AO DR. GUSTAVO DO REGO MACEDO, DIRECTOR DO «DIARIO OFFICIAL»

Meu prezado amigo:
(Conclusão)

Do quadro demonstrativo das seis safras do Engenho Central de Quissamã, provincia do Rio de Janeiro, tirámos os seguintes dados:

Na primeira safra, 1877, foram moidos 30.897,662 kilos de canna, em 103 dias de trabalho, que produ-

ziram 1.745,800 kilos de assucar e 291,663 litros de aguardente, deixando um lucro de 78:010\$551, sendo a porcentagem obtida em assucar 6,05 %.

Na segunda safra, 1878, apenas foram moidos 7.835,636 kilos em 34 dias de trabalho, produzindo 478.040 kilos de assucar e 153,600 litros de aguardente. O lucro foi de 12:015\$948 e a porcentagem de 6,010 %.

Na terceira safra, 1879, subiu a moagem a 51.273,981 kilos de canna em 112 dias, produzio 2.930.013 kilos de assucar e 516.000 litros de aguardente, dando o lucro de... 124:169\$321. A porcentagem obtida foi 5,74 %.

Na quarta safra, 1880, a quantidade de canna moída em 62 dias foi de 23.118,365 kilos, produzindo 1.389,420 kilos de assucar e 236.640 litros de aguardente. O lucro foi de 84:601\$689 e a porcentagem de 6,010 %.

Na quinta safra, 1881, foram moidos, em 131 dias, 62.798,980 kilos de canna, obtendo-se em assucar... 4.252,200 kilos, e aguardente... 689.400 litros. O lucro foi de... 312:476\$810, subindo a porcentagem a 6,77 %.

Na sexta safra, 1882, muito embora fosse a quantidade da canna moída 54.152,080 kilos, e o trabalho feito em 140 dias, o resultado foi de 3.882,480 kilos de assucar e... 915.840 litros de aguardente. O lucro elevou-se a 409:431\$708, conseguindo-se pela melhor qualidade da canna e aquisição de novosapparelhosa porcentagem de 7,17 %.

O Engenho Central de Quissamã paga a canna á razão de 6 réis o kilo ou 90 réis a arroba; a *Central Bahia Sugar Factories*, pelos contractos feitos com os fornecedores, garante 8 réis ao kilo ou 120 réis á arroba, tendo em consideração a riqueza das cannas cultivadas n'aquella provincia.

Um especialista de competencia reconhecida, o engenheiro J. Moreau, depois de estudar detidamente, em va-

rias provincias do Imperio, a cultura da canna e comparal-a com a de outros paizes assucareiros, diz:

« Quanto á riqueza das cannas brasileiras, nos foi dado verificar o seu excesso sobre o das cannas estrangeiras, até com mais certeza do que a respeito da superioridade da produção.

« Em muitas provincias medimos nós mesmos a densidade dos succos em diferentes épocas do fabrico e os mesmos não exprimiram menos de nove graus no areometro de Beaumê.

« Examinámos alguns, cuja densidade excedia de 12 %.

« De informações colhidas fóra das nossas verificações pessoaes, resulta que em geral, durante os dous ultimos mezes da colheita, obtem-se succos cuja densidade atinge a 13° Beaumê.

« A densidade média póde, pois, variar de 10 a 11 graus, Beaumê; e esta uma riqueza que só tem sido verificada no Brazil, onde ella é geral.

« Os outros paizes productores de canna de assucar não dão senão accidentalmente resultados equivalentes a esta média.

« Segundo o que acima fica exposto, vemos que o Brazil é incontestavelmente o paiz mais favorecido pelo seu solo e pela riqueza dos seus productos. »

Por enquanto a *Bahia Central Sugar Factories* está construindo apenas quatro das oito fabricas centraes da sua concessão e conta com o seguinte fornecimento de canna, contratado com varios plantadores dos districtos que terá de servir até Setembro de 1884.

Assim é que tem contratado para a fabrica central de

	tonels. metricas
Cotegipe	27.000
Iguape (municipio da Cachoeira).....	32.550
Rio Fundo (municipio de Santo Amaro).....	39.000
Conde (municipio de Santo Amaro).....	33.750
Total.....	132.300

Assignaram contractos com a companhia para o fornecimento de canna:

Para a fabrica central de Cotegipe, os Srs.: Leopoldino José T. Barbosa, Innocencio T. Barbosa, Cesario T. Barbosa, Dr. João Pedro Alves Lima Gordilho, Dr. Lino Justiniano Santa Luzia, João B. P. Sanches, Francisco Vaz de Carvalho Sodré, João Vaz de Carvalho Sodré, João de Teive e Argollo, João A. Argollo Gomes Ferrão, Francisco Ribeiro Lopes, João da Silva Bahia, José Elyseu Cardoso de Burgos e Angelo Candido Pimentel.

Para a fabrica central do Rio Fundo, os Srs.: Alcibiades Leão Vellozo, José Manoel de Aranho Góes, Quilino P. de Cerqueira, Ernesto Gonçalves Martins, João Fernandes Sampaio, Antonio Alves da Silva, José Bruno Pereira, Dr. Domingos A. P. Carvalho Albuquerque, Barão de Piraga, Dr. Joaquim Francisco Gonçalves, Dr. Manoel José da Costa e Antonio Alves da Silva.

Para a fabrica central do Conde, os Srs.: Olympio A. de S. Barreto, Theophilo N. A. Góes, Jeronymo M. Barreto, Antonio F. Canto, Dr. Domingos A. P. C. Albuquerque, Dr. Francisco Azevedo Monteiro, Barão Moniz d'Aragão, Antonio da Rocha Martins Argollo, Barão de S. Francisco, Dr. João A. A. Bulcão, Dr. Francisco V. Vianna, Francisco I. M. Vilella, Antonio da R. M. Argollo, Leoncio de Andrade Silva, D. Catharina A. Paraguassú, Pires Bulcão, Torquato J. Barreto, João Calmon de P. Almeida, Dr. José Gabriel Calmon de Almeida, Baroneza do Rio Fundo, Francisco Pedroso de Albuquerque, Manoel Bernardino Calmon, Antonio Joaquim Borges de Barros, Deão J. E. Ribeiro e José Francisco Gonçalves.

Para a fabrica central de Iguape, os Srs.: Coronel José de A. A. Bulcão, capitão M. J. do N. Pacheco, Dr. Gonçalo Marinho de A. Bulcão, coronel J. Ignacio de S. Bulcão, Barão de Iguape, tenente-coronel J. M. de Almeida, conselheiro Francisco Prisco de Souza Paraizo, capitão Climaco R. Barreto, Barão de S. Thiago, conse-

heiro Jeronymo Sodré Pereira, como inventariante do casal do Barão de Alagoinhas, major Francisco Vieira Tosta, Manoel Antonio S. Pinto e capitão Vespasiano G. Moreira.

Para as outras quatro fabricas, cuja construcção deve principiar em meados do anno proximo para servir á safra de 1885, a companhia já tem feito os contractos para o fornecimento de canna para duas fabricas e só espera ter definitivamente determinado as condições das duas ultimas para concluir a revisão dos contractos.

D'este modo, em Setembro de 1885, a provincia da Bahia contará oito excellentes fabricas centraes, marcando n'esta data memoravel o primeiro anno de sua reabilitação financeira.

Ao chefe da casa Hugh Wilson & Son, de Londres, o Sr. engenheiro G. Wilson, representante especial no Brazil da *Bahia Central Sugar Factories*, agradeço a gentileza, promptidão e facilidade com que satisfiez constantemente os pedidos de informações e os meios para tomar conhecimento das localidades escolhidas para o estabelecimento das fabricas centraes.

Rio de Janeiro, 16 de Novembro de 1883.

JOSÉ CARLOS DE CARVALHO.

Com que secura radicalmente as constipações?

ELIXIR MAGICO

FALLECIMENTO

Foi sepultada hontem á tarde a sra. d. Arminda Amalia do Livramento e Silva, esposa do sr. João Luiz do Livramento, escrivão do ecclesiastico.

Essa inditosa senhora, de ha muito, vivia inerte no leito, onde a prestaram crueis enfermidades.

DRAMAS DA VIDA

Para publicar como folhetim, escolhemos o romance do justamente apreciado escriptor fran-

FOLHETIM

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

INTRODUÇÃO

I

O Café Cardeal

Na primavera do anno passado, almoçava eu todas as manhãs no Café Cardeal (1), e via ali sempre, assentado á mesma meza, sem nunca mudar de trajo, um velho baixo, e muito bem conservado.

O almoço d'esse personagem compunha-se invariavelmente de um ovo quente, uma costelleta e uma chavena de chocolate.

Se não se tivesse usado e abusado tanto do vocabulo *typo*, diria que o frequentador assiduo do Café Cardeal, que vou fazer entrar em scena, era um typo da especie mais pura.

N'essa impossibilidade, contentar-

me-hei pois com affirmar que n'elle se admirava uma d'essas creações originaes como as que Gavarni e Eduardo de Beaumont encontram no bico dos seus lapis, em dias de inspiração feliz.

No singular personagem não havia nem a physionomia, nem o vestuario, nem sobretudo as maneiras da nossa epocha.

Os seus cabellos, um tanto raros, eram brancos como a neve, e formavam adiante como que duas azas de pombo, artisticamente modeladas. Um pequeno rabicho, atado com uma fita de seda preta, cahia-lhe sobre a gola do casaco.

O rosto, um tanto pallido, mas distincto e illuminado por dous olhos azues, vivos e penetrantes, era sulcado por um grande numero de pequenas rugas.

Envolvia-lhe o pescoço um lenço de cambraia de alvura deslustrante.

O resto do vestuario compunha-se de um collete de acolchoado cor de perola, casaca azul com botões de aço lavrado, calção curto de panno preto, meias finissimas, sapatos com fivellas de prata e punhos de renda de Inglaterra que davam um grande realce ás suas mãos brancas e cuidadas como as de uma duqueza ou de uma atriz.

No dedo annular da mão esquerda brilhava um famoso solitario que vale-

ria pelo menos dois mil escudos, e na lapella da casaca ostentava-se garridamente uma pequena rosa.

Tal qual acabamos de o descrever, o nosso personagem, sempre que se assentava para almoçar, entregava ao creado do café, um chapéo de copa baixa e abas largas e uma bengala com o competente castão de ouro cinzelado.

Em seguida, e enquanto saboreava o invariavel ovo quente, a costelleta e o chocolate, mandava que lhe trouxessem successivamente todos os jornaes que lia religiosamente do principio ao fim, interrompendo de vez em quando a leitura para tomar algumas notas n'uma carteira, sua companheira inseparavel.

Pedi a duas ou tres pessoas alguns esclarecimentos sobre aquelle quidam e foi-me respondido que o leitor assiduo dos *papeis publicos* chamava-se o marquez de V..., tinha setenta e dois annos e possuia trinta mil libras de renda.

Foi tudo quanto pude saber.

Um dia, o meu amigo Roger de Beauvoir entrou por acaso no Café Cardeal e veio assentar-se ao meu lado.

Em seguida, vendo o ancião, apressou-se em ir cumprimental-o com pronunciada deferencia, e conversou alguns momentos com elle.

Quando voltou para junto de mim, perguntei-lhe com curiosidade:

— Conheces aquelle original, meu caro Roger?

—Se conheço! respondeu elle.

—Pois eu não tenho essa felicidade.

—Lamento-te sinceramente; eu no teu logar faria tudo por ser admittido na intimidade do marquez de V...

—Para que?

—Para o folhear.

—Hein?

—Sim, para o *folhear* quando te faltar a imaginação.

—O marquez é pois um livro?

—Sim, um livro em duzentos volumes, Tallemant des Réaulx de casaca azul e azas de pombo na cabeça.

—Realmente?

—E' como tenho a honra de te dizer, meu caro. Para homens do nosso officio, o marquez é um achado precioso, uma California anecdótica.

—Mas...

—O marquez, atalhou o meu amigo Roger, é um homem unico, uma chronica ambulante, um dictionario biographico personificado; sabe tudo, vê tudo, ouve tudo, conhece tudo e todos. Não se passa cousa alguma em Paris de que elle não seja logo advertido e os agentes do prefeito da policia não estão nunca tão bem informados como elle.

—É de veras singular!

(1) A primeira edição d'este livro foi publicada em 1850.

cez Xavier de Montepin, intitulado—Dramas da Vida.

Encetamos hoje a publicação desse romance, deixando de recommendal-o aos nossos leitores porque para isso será bastante o nome do autor.

Aformoseai o vosso rosto com a

AGUA INDIANA

PEDIDO DE EXONERAÇÃO

Informam-nos que o nosso particular amigo, sr. tenente-coronel Antonio da Silva Medeiros, solicitou hontem a sua exoneração do cargo de 3º supplente do delegado de policia d'esta capital.

NOMEAÇÕES

Diz a folha official, de hontem, estarem nomeados:

Promotor publico da comarca de Itajahy, interinamente, o cidadão Carlos Frederico Seára.

Administrador da meza de rendas do municipio de Itajahy, o cidadão Antonio José Schneider.

SUFFRAGIOS

Celebra-se hoje, na igreja da Ordem Terceira, uma missa por intenção da alma de Manoel Vieira Fernandes.

Amanhã, ás 7 1/2 horas, a irmandade dos Passos faz suffragar, em sua capella, a alma do irmão ex-provedor, coronel Antonio Mancio da Costa.

COMMERCIO

Desterro, 18 de Dezembro.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 17.....	13:103\$128
Dia 18.....	1:023\$528
	14:126\$656

CONSULADO PROVINCIAL

De 1 a 19 de Dezembro:	
Renda geral.....	7:490\$552
» especial.....	171\$265
	7:661\$817

ENTRADAS

Brigue hollandez *Albatroz*, tons.172, equip. 6, de Richmond; c. farinha trigo.

Hiate nac. *Maria Adelaide*, tons. 14, equip. 2, de Tijucas; c. 11,500 kilos farinha mandioca.

Hiate nac. *Conceição*, tons. 11, equip. 2, de Tijucas; c. 1,200 kilos arroz.

SAHIDAS

Vapor nac. *S. Lourenço*, tons. 50, equip. 12, para Laguna, c. já declarada hontem.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Não houve entradas.

NAVIOS NO PORTO

Em carga, brigue nac. *Platino*.
Em carga, lugar hespanhol *Antonio Ventura*.

Em descarga, hiate nac. *Maria Adelaide*.

Em descarga, hiate nac. *Conceição*.
Em franquia para carga e descarga, vapor nac. *S. Lourenço*.

Em despacho, barca ingleza *Emilie Dingle*.

Em descarga, brigue nac. *Octavio*.

CONTADOR E PARTIDOR

Foi nomeado para o cargo de contador e partidador do juizo municipal e de orphãos do termo d'esta capital, o sr. Manoel dos Santos Lostada.

ANTONIO MOREIRA DE VASCONCELLOS

E' o nome de um talentoso moço poeta, irmão do sr. F. Moreira de Vasconcellos que aqui esteve em companhia da laureada actrizinha Julieta dos Santos.

Este ultimo, em uma carta que nos dirigio da côrte, apresenta-nos seu digno irmão, pedindo-nos a publicação de 2 sonetos, composição do mesmo.

Antonio Moreira de Vasconcellos é um moço já experimentado nas lides litterarias, e jornalisticas.

Ao travarmos conhecimento com o distincto moço, sentimos prazer em apresental-o aos leitores.

Em seguida damos um dos sonetos a que alludimos: X

NO CIRCO

Enquanto que o palhaço ao publico jogava
O sal de uma pilheria, electrica, vibrante,
Mordia o meu olhar febril o teu semblante
Cheio da candidez que a vida me arrastava.

E tu eras tranquilla e calma e fulgurante
E neu vias por certo a alma que ali estava
Envolta n'uma febre ardente, que abrasava
E rapida crescia instante por instante....

Eras a encarnação perfeita de uma fada,
Esplendida, subtil, augusta, illuminada
Repleta de attrações, de prismas e de encantos!...

O' nunca saibas tu, senhora, d'este amor...
Que se o souberes e frio o labio teu me fôr
Talvez que meu sorriso se mude em magoa e pranto.

A. MOREIRA DE VASCONCELLOS.

Deve-se ter sempre para curar mordeduras de cobras e outros reptis venenosos o

ELIXIR MAGICO

NO PALACIO DE CRYSTAL

Em Marselha, trabalhava ha pouco tempo a bella e encantadora Zaco, artista querida de um publico, que disputava os deliciosos sorrisos dos seus labios de coral, e cujas graciosas fôrmas o enlouqueciam.

Além das flôres e dos frequentes e valiosos presentes que recebia, mais de um *billet doux* havia sido encontrado entre flôres pela requestada *diva*.

Mas a nada a *dama* se movia, e os seus admiradores, bastante cynicos para lhe não acreditarem na virtude e bastante praticos para aclararem logo o que elles chamavam *mysterio*, foram ter com o empresario, e souberam então que a interessante miss Zaco era... um rapaz napolitano e as suas seductoras fôrmas uma obra prima de... algodão.

Pois, o rapaz teve de pôr-se ao fresco, porque os seus admiradores queriam ir-lhe... ao algodão...

O melhor tonico da pelle e a

AGUA INDIANA

COUSAS E LOUZAS...

(Continuação)

Vamos narrar um facto que attesta claramente o valor da iniciativa d'este povo, quando ella não é favorecida pelo auxilio dos poderes publicos.

Duas praias, aquella onde residio e uma outra cujo nome ignoro (não só eu como os proprios moradores do logar) são divididas por um riacho de aguas preguiçosas, que, todavia, nas occasiões de marés vivas ou de chuvas abundantes, fecha o transito publico, pondo-se em comunicação com o mar, avolumando a massa das aguas e ali geirando extraordinariamente a correnteza.

A muitos annos mandou a camara atravessar sobre este riacho um pontilhão de madeira, assente sobre dous paredões de cantaria tosca, ponte que o correr do tempo foi desmantellado.

Como fosse ella que estabelecia a comunicação entre toda a costa norte e sul de Sambaguy, é evidente que a sua conservação devia merecer todo o interesse dos habitantes do logar e que, posto que era commum o beneficio que prestava, devião tambem ser collectivos os esforços para conserval-a.

Não foi, porém, assim.

Um dia os pregos que subjugavão os pranchões, lateralmente atravessados sobre as linhas, como fossem abalados de longo tempo pelos passos dos viandantes e enferrujados pela agua do mar e das chuvas, não tiveram mais consistencia para firmar a solidez do pavimento, resultando d'ahi, que da ponte de outr'ora não restou mais que tres pranchões assentes sobre o parapeito das guardas.

Quatro pregos a tempo tinham feito a obra meritoria de prolongar a existencia da ponte, mas, quem tinha no logar a coragem homerica de emprehen-der uma obra de tão elevado quilate?!

—Quatro pregos!

Ainda se a camara os pagasse, quem sabe se n'um rapto de heroica abnegação, alguém desinteressadamente commettesse a empreza de pregar duas taboas desmantelladas.

Mas assim...

O mais summario era arrancar os pranchões descosidos, carregar-os de noite, ás furtadellas,

e aquecer, no dia seguinte, a bella pescaria, com grande economia de outra lenha mais cara.

Chegadas as coisas a este ponto e como a ponte estivesse imprestavel e o trajecto prejudicado com um grande desvio de caminho e de tempo, reunio-se o povo nas diversas vendas do logar e abriu grande berreiro contra a camara municipal:

—Que ella era uma sanguessuga!

—Que não havia dinheiro que a fartasse!

—Que tudo se consumia em brodios!

—Que o dinheiro das contribuições tinha a goteira do funcionalismo para escapolir-se!

—Que tudo era uma pouca vergonha! e a falta dos quatro pregos simplesmente um escandalo!

Diante d'este alvoroço que ameaçava uma oscillação perigosa nos previstos resultados eleitoraes, a camara delegou n'um fiscalas attribuições de engenheiro e mandou proceder ao orçamento da obra.

Diante desta satisfação dada pelos poderes municipaes á justa indignação dos eleitores, fez-se immediatamente uma reacção salutar nas disposições hostis manifestadas até ali.

E o fiscal-engenheiro, contadas as traves, contados os pregos, contadas as taboas, decretou que a obra se podia fazer... por cem mil réis!

Com cem mil réis cessava o berreiro dos eleitores e serenava a tempestade que ameaçava o voto livre; mas sobreveio, segundo ouvi, uma contrariedade diminuta, insignificante, quasi sem valor.

A camara não tinha cem mil réis para mandar fazer a obra!

Experimentai, si quizerdes uma cura prompta ás dores nas costas, nas espaduas, etc., o

ELIXIR MAGICO

EDITAES

Consulado provincial

Pelo Consulado provincial d'esta cidade, se faz publico que, em cumprimento do que determina o art. 17 do regulamento que baixou com o acto do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, de 30 de Junho do corrente anno, se acha aberta á bocca do cofre, em todos os dias uteis, desde o 1º de Janeiro a 29 de Fevereiro do anno futuro, a cobrança do 2º semestre do imposto sobre o commercio e outras classes, creado pelo art. 24 da lei n. 1042 de 12 de Junho ultimo.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto dentro do referido prazo, ficam sujeitos á multa

6 % estabelecida pelo art. 18 do regulamento.

Consulado provincial da cidade do Desterro, 1 de Dezembro de 1883.— O administrador thesoureiro, A. L. do Livramento.

DECLARAÇÕES

AVISO

O abaixo assignado, tendo cessado a causa pelo que addicionava ao seu nome, sobre-nome e cognome o appellido de—Moraes—; resolve d'esde hoje em diante, como em Portugal até 1869, assignar-se—Antonio José Machado Garmona. Desterro, 18 de Dezembro de 1883.

Como remedio? Sim, como tal podeis usar a **AGUA INDIANA**

BEKANNTMACHUNG

Mit dem Januar 1884 tritt im hiesigem Municipio das Gesetz n. 1039 in Kraft, nach welchem die Verhältnisse der Diener durch einen vor der Polizei-Behoerde zu unterzeichnenden Contract festgestellt, von der Polizei überwacht, und bei Nichterfüllung mit Strafen belegt werden. Ausserdem hat jeder Dienereine jährliche Abgabe von Vier mil reis zu zahlen.

Da der Eine oder Andere die Stellung eines freien Dieners verkennen boente, só empfehle uh allen Deutschen Dienern, namentlick den Deutschen Dienerinnen, nur solche Contracte einzugehen, welche ihnen eine Kündigungsfrist von 10 Tagen zusichert, nach Artikel 10 des genannten Gesetzes.

Desterro, em Dezembro 1883.— Fernando Hackradt, consul.

ANNUNCIOS



De ordem do irmão Provedor, convido a todos os nossos irmãos, parentes e amigos do finado irmão ex-provedor

Coronel Antonio Mancio da Costa

para assistirem uma missa que, por alma do mesmo finado, esta administração manda celebrar em sua capella, sexta-feira 21 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade, Desterro 18 de Dezembro de 1883.—O consultor servindo de secretario, Francisco Xavier Pacheco.

COLLEGIO BAHIANO

A directora d'este collegio previne aos Srs. paes de familia, que abre suas aulas no dia 2 de Janeiro, achando-se desde o dia 16 do corrente abertas as inscripções para matricula das alumnas.

Quereis ter prompto allivio nas dores de dentes Usai o

ELIXIR MAGICO

Precisa-se

de um cosinheiro ou cosinheira, na casa n. 20 da rua Aurea.

A LOJA DA ANCORA VERMELHA

ERNESTO BAINHA

recebeu hontem do Rio de Janeiro um lindo e luxuoso sortimento de fazendas as mais modernas, como sejam: lãs lizas, lavradas, e com ramos, padrões de muito gosto; linho e seda lizo, lavrados e chamalotados, tambem de muito gosto; escossezes de lã, setinetas lavradas, setinetas em côrtes de duas vistas, setins de todas as côres, cambrainhas, nanzuck, alpaca lona liza e trançada e em xadrez, e finalmente tem de tudo e tudo por preços os mais baratos possiveis; por conseguinte, peço á honrada freguezia a vir visitar o estabelecimento á rua do Principe, esquina da Trajano.

A LOJA DA ANCORA VERMELHA



TONICO
PARA O CABELLO
EXCELSIOR
AGENTES
H. W. FISON & C.
com
EXCELSIOR
BASE de QUINA

Porque não preferis á outra, no vosso banho, a **AGUA INDIANA?**

CAL, TELHAS E TIJOLOS

Antonio Pantaleão do Lago, residente no lugar denominado Sacco dos Limões, tem sempre um deposito de grande quantidade de cal de marisco, que vende por preço commodo, e deposita em qualquer ponto desta cidade. Encarrega-se de fornecer telhas e tijolos. Para tratar nesta cidade com o Sr. Fabio Antonio de Faria, ou com o annunciante em sua residencia.

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

O mal do figado cura-se rapidamente com o uso do **ELIXIR MAGICO**

Deveis sem demora usar, pois é cura certa, contra a indigestão, o

ELIXIR MAGICO

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

No verão e por occasião de epidemia de cholera-morbus, so se usa o

ELIXIR MAGICO

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se um pequeno negocio, bem situado e com bastante freguezia, ao alcance de qualquer diminuto capital; informa-se n'esta typ.

A mais forte dôr de cabeça cura-se com o **ELIXIR MAGICO**

A LOJA DE A. C. EBEL & FILHO

RUA DO PRINCIPE

recebeu, pelos ultimos paquetes, directamente da Europa, brinquedos diversos, cestas, cascos de chapéos, chapéos de sol de seda para homens, bolsas para senhoras, e muitos outros artigos de armarinho, tudo do que ha de mais moderno, fino e apurado gosto, para o que convidão a visitar seu estabelecimento.

XAROPE DA INFANCIA

O Xarope da Infancia não contem opio, não obstante o seu effeito é rapido, e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo e leve.

O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, tosse dos tísicos, tosse convulsa (coqueluche), bronchites, constipações, catarros e insomnias persistentes.

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

Vende-se na pharmacia Popular

5 LARGO DO PALACIO 5

DESTERRO

Preço 1\$000

As mais terriveis picadas de escorpões, centopeias, borrachudos, etc., não resistem ao poder do

ELIXIR MAGICO

PHARMACIA POPULAR

Acaba de receber os artigos seguintes, que vende por preços sem competencia.

Seringas de Pravaz, para injeções, contra o veneno das cobras.

Seringas de bomba com bicos de gutta-percha.

Ditas de dita com bico de metal.

Ditas para viagem.

Tabos de borracha completos para mamadeira.

Ventozas de borracha e vidro.

Sondas e algalias de gutta-percha.

Mamadeiras para extrair leite.

Argolas de borracha para dentição.

Bicos de peito artificiaes, de gomma e vidro.

Atomizador magico para desinfectar quartos de doentes.

Pessarios de gutta-percha.

Emplastos para callos.

Ditos porozos.

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

COLONIA GRÃO-PARÁ

MUNICIPIO DO TUBARÃO

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ESCRITORIO RIO BRAÇO DO NORTE, EM 1º DE AGOSTO DE 1883

Vende-se lotes de terras nesta Colonia nova, por titulos de PROPRIEDADE, a bons colonos—tanto nacionaes como estrangeiros.

Preço modico—pagavel á vista, ou a prazo.

Póde-se comprar lotes com **casas provisórias e derrubadas já feitas** para a **primeira plantação**; podendo-se assim habitá-los e cultivá-los immediatamente.

Nestes primeiros seis mezes concederam-se titulos para mais de cem lotes; existindo ainda numerosos pedidos para os quaes os lotes estão sendo demarcados. Começarão breve as remessas de colonos escolhidos na Europa.

Lugar muitissimo saudavel! Bom clima,—igual ao sul da Europa! Ricas terras que se prestam para as plantações mais lucrativas!

Boa agua!

Excellentes madeiras de lei! Rios largos que nunca transbordaram as terras

Mercados pertos!

Bons caminhos!

e

Estrada de Ferro

Para informações, as seguintes pessoas conhecedoras do lugar:

no **Desterro**

O Sr. Virgilio José Vilella

O Sr. Emilio Bæcker

O Sr. vice consul de Italia.

Na **Laguna:**

O Sr. Alexandre Maschner Hyarup.

O Sr. Marcolino Monteiro Cabral.

ENDEREÇO PARA CARTAS:

POSTA RESTANTE VILLA DO TUBARÃO

C. M. S. LESLIE,

Director da Colonia.

A dysenteria cura-se rapidamente com o

ELIXIR MAGICO

A 200 RS.

o kilo

vende-se n'esta typ. jornaes velhos, pepuenos.